

477 - PROCESSO SELETIVO: LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA DE UNIVERSIDADE FEDERAL

Tipo: POSTER

Autores: **FABIANO ANDRADE DA COSTA (UFC)**, GÉRSO ABNER MAGALHÃES DE MIRANDA (UFC), CAMILA BARROSO MARTINS (UFC), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UFC), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÉDO COELHO (UFC)

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas (LA) são organizações sem fins lucrativos que visam o aprofundamento de temas em determinada área de estudo, sendo constituídas por estudantes de graduação e orientadas por profissionais associados à Instituições de Ensino Superior (IES)¹. Dito isso, a vivência do tripé Pesquisa-Ensino-Extensão proposto na academia universitária federal, e proporcionada pelos projetos desenvolvidos em seu âmbito, proporciona experiências e resultados positivos na comunidade. A seleção dos discentes para ingressar nas ligas ou em outros projetos com estatutos baseados na tríplice supracitada, faz-se imperativa devido à necessidade de manter os padrões da qualidade das ações desenvolvidas com base no tripé acadêmico das Universidades Federais (UF).

OBJETIVO: Descrever o processo seletivo de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Universidade Federal por acadêmicos do curso de enfermagem. O processo seletivo dos candidatos à ligantes foi realizado em três fases, de forma presencial, no segundo semestre de 2022. **RESULTADOS:** A primeira fase, com caráter eliminatório, consistiu em prova teórica, com total de 20 questões, baseadas nos conhecimentos sobre feridas, estomia e incontinência urinária. Para realização da fase citada foi disponibilizado e-book com material de estudo. Foram classificados os que obtivessem, pelo menos 70% de acerto. A segunda fase, de cunho classificatório, consistiu em apresentação oral com sorteio dos temas apresentados na fase anterior. A última fase foi a realização de uma entrevista individual. As apresentações eram pontuadas até 7 pontos em originalidade, criatividade, domínio do conteúdo e qualidade da exposição dos conteúdos, já as entrevistas foram pontuadas até 3 pontos. A banca de avaliação foi constituída por ligantes, colaboradores, vice-coordenadora e coordenadora da liga. Dos 11 discentes inscritos, 9 foram aprovados como ligantes, 5 efetivos e 4 classificáveis. Os alunos efetivados destacaram-se, sobretudo, em originalidade e criatividade com a implementação de metodologias ativas nas apresentações orais da segunda fase do processo seletivo. **CONCLUSÃO:** A experiência do processo seletivo consistiu em uma vivência de extrema riqueza, não somente para os candidatos ingressantes, mas também para os ligantes, colaboradores e coordenadoras. As metodologias ativas trazidas pelos candidatos em suas apresentações, bem como o desempenho na avaliação teórica, possibilitaram aprofundamento e consolidação dos conhecimentos adquiridos pelos candidatos, além do desenvolvimento e experiência de um processo seletivo.